

A CIDADADE

A instabilidade do tempo faz com que Coimbra sofra

Ontem, como nos dias anteriores, nuvens prenunciadoras da instabilidade do tempo continuaram a toldar o céu da cidade.

E poderão contar-se pelos dedos os que, crentes numa radiosa Primavera, tantos dias de Inverno passados, tenham conseguido manter-se indiferentes a esta atmosfera pesada que se respira.

Por nós, agarrados à banca de trabalho, anima-nos sempre a esperança de que um próximo boletim meteorológico nos dê margem a uma antecipada recuperação de estímulos para a jornada do dia seguinte. Por agora, só uma pergunta no nosso espírito: logo, ao fim da tarde, o que nos dirão do Geofísico?

Entretanto, Coimbra, semi-amolentada cumpre o seu destino. Nas ruas viram-se ontem menos turistas, que se diz terem recolhido a hotéis numa antecipação de um dos mais santificados dias do calendário litúrgico, a respeltar como se domingo seja. É certo que, aqui e além, ainda se fez notar a sua presença. E até, cerca do meio-dia,

foi particularmente notada a de numeroso grupo de estranhas e idosas gentes, cabelos grisalhos e olhos curiosos voltados para o meio que os rodeava. Mas pouco mais...

Há, porém, um sector da população para o qual as incógnitas do tempo parece não contarem: a juventude, seiva, benfazeja a renovar as gerações.

Mocidade em flor, que um dia será chamada a conduzir os nossos destinos, costas voltadas à adversidade, mãos com mãos, rapazes e raparigas tomam as ruas com frescura dos seus anos, e passam confiantes no futuro. Calma, serena, como se assemelha em muito dos sentimentos, e tão diferente em outros dos seus aspectos, àquela outra a que pertencemos!

Mas porque a tivemos, e vivemos nesta aconchegada cidade do Mondego, sabemos compreendê-la e nela depositar as esperanças no dia de amanhã. Só por isso, nunca poderíamos negar-lhe, quando nos bate à porta, um aceno de simpatia e compreensão, essa compreensão que certamente é o seu maior desejo e nem sempre, por inaudáveis designios, lhes é dado fruir no momento mais próprio.

Dia abafado, o de ontem, como os anteriores. E no entanto, traduzido em graus não foi uma coisa por aí além. Apenas 30, comunicaram-nos, ao cair da tarde, do Instituto Geofísico. A sombra, claro,